

311 mortes mas números recuperados duplicou

Portugal registou ontem 311 mortes associadas à covid-19, mais 16 do que no domingo, e 11.730 infectados (mais 452), segundo o boletim epidemiológico divulgado pela Direcção-Geral da Saúde (DGS).

O relatório da situação epidemiológica, com dados actualizados até às 24 horas de domingo, indica que a região Norte é a que regista o maior número de mortes (168), seguida da região Centro (76), da região de Lisboa e Vale do Tejo (60) e do Algarve, com sete mortos.

Relativamente a domingo, em que se registavam 295 mortes, ontem observou-se um aumento de 5,4% (mais 16).

Das 311 mortes registadas, 199 tinham mais de 80 anos, 71 tinham idades entre os 70 e os 79 anos, 29 entre os 60 e os 69 anos, oito entre os 50 e os 59 anos e quatro óbitos entre os 40 aos 49 anos.

Desde o dia 1 de Janeiro, registaram-se 91.794 casos suspeitos, dos quais 4.500 aguardam resultado das análises.

O boletim epidemiológico indica também que há 75.564 casos em que o resultado dos testes foi negativo. O número de doentes recuperados quase duplicou, passando para 140.

A faixa etária mais afectada pela doença é a dos 40 aos 49 anos (2.129), seguida dos 50 aos 59 anos (2.100), dos 30 aos 39 anos (1.731) e dos 60 aos 69 anos (1.535). Há ainda 174 casos de crianças até aos nove anos, 285 de jovens com idades entre os 10 e os 19 anos e nas idades entre os 20 e os 29 anos há 1.215 casos.

Segundo a DGS, 60% dos doentes positivos ao novo coronavírus apresentam como sintomas tosse, 46% febre, 32% dores musculares, 28% cefaleia, 24% fraqueza generalizada e 17% dificuldade respiratória. Esta informação refere-se a 77% dos casos confirmados.

Nove infectados no sistema prisional

O sistema prisional registava, até ontem, nove infectados por covid-19, entre os quais, quatro guardas, um médico, uma enfermeira e uma auxiliar de acção médica, disse à Lusa a direcção-geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP).

Em resposta enviada ontem à agência Lusa, a Direcção-geral adianta que no sábado um guarda do Estabelecimento Prisional de Silves recebeu o resultado do teste positivo, continuando confinado em casa onde já se encontrava desde o dia 27 de março. Outro guarda prisional, a trabalhar nos Serviços Centrais, soube no sábado que estava infectado com covid-19. A estes juntam-se um médico que presta serviço no Estabelecimento Prisional de Silves, uma auxiliar de acção médica que presta serviço no Hospital Prisional de São João de Deus, um guarda no Estabelecimento Prisional do Porto, um guarda no Hospital Prisional de São João de Deus, uma assistente administrativa do Estabelecimento Prisional de Sintra, uma enfermeira que presta serviço no Estabelecimento Prisional feminino de Santa Cruz do Bispo e uma reclusa infectada Hospital Prisional de São João de Deus.

NÚMEROS DE ONTEM ÀS 23 HORAS

ÓBITOS
Em Portugal, as regiões autónomas da Madeira e Açores e o Alentejo não têm mortos registados.

73.139

MORTALIDADE GLOBAL

A pandemia já matou, desde Dezembro, 73.139 pessoas. Até ontem, estavam registados 1.310.930 casos de infecção em 191 países e territórios.

16.523

ITÁLIA AINDA LIDERA

Com 16.523 registos, a Itália é o país com mais mortes, seguida da Espanha (13.055), os Estados Unidos (10.389), a França (8.911) e o Reino Unido (5.373 mortos).

347.003

ESTADOS UNIDOS

Os Estados Unidos são o país mundialmente mais afectado, com 347.003 infecções registadas oficialmente e 18.953 pessoas curadas. Estados Unidos registaram, em apenas 24 horas, 1.209 novas mortes, o máximo em todo o mundo desde o início da pandemia.

15

LAR DE AVEIRO

O presidente da Câmara de Aveiro confirmou que 15 idosos do lar da Santa Casa da Misericórdia morreram depois de terem contraído a covid-19, havendo ainda 99 utentes e funcionários infectados. Quatro utentes do lar de São José, em Ílhavo, também morreram.

249.700

CURADOS

Pelo menos 249.700 doentes infectados foram dados como curados, em todo o mundo, desde o início da pandemia. Portugal regista 140 doentes recuperados, no relatório a Direcção Geral de Saúde.